



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO DE QUÍMICA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA SIGNIFICATIVA

FRANCISCO LEONARDO SILVA SOUSA

Aluno do curso de licenciatura em Química – IFPI – leonardo-sousa34@hotmail.com

FÁTIMA LUANA SANTOS CARVALHO

Aluna do curso de licenciatura em Química – IFPI – luana_carvalho1802@hotmail.com

IRACEMA DA COSTA PIMENTEL MACHADO

Especialista em educação – IFPI – irapimentel@yahoo.com.br

Resumo: Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa realizada em uma escola pública da zona rural localizada no município de Francisco Santos/PI. Trata-se de uma pesquisa-ação que foi desenvolvida a partir da inserção de conteúdos de química no 9º ano do Ensino Fundamental, com vistas a avaliar os impactos dessa inserção na aprendizagem da disciplina de Química no 1º ano do Ensino Médio. Concluiu-se que, conforme preconizam os PCN as ciências nas séries finais do ensino fundamental devem ser trabalhadas a partir de eixos que incluam conteúdos relacionados também à química, pois, quanto mais cedo os estudantes conhecerem e familiarizarem com os conteúdos de química, naturalmente de forma contextualizada, mais significativa será a aprendizagem dos mesmos.

Palavras chave: Ensino de Química, Ensino Fundamental, Educação.

1. Introdução

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) orienta que os conteúdos de Química devem ser inseridos na escola desde o Ensino Fundamental, todavia, a maioria dos conteúdos trabalhados em Ciências nesse nível de ensino prioriza conhecimentos relacionados à Biologia. Sabe-se que é no Ensino Fundamental que se trabalha as bases necessárias para o ingresso ao Ensino Médio, porém, no que se refere à Química, o aluno pouco desenvolve a base necessária para o seu aprofundamento no Ensino Médio.

Os PCN 2004 preconizam que os conteúdos devem se relacionar com a pesquisa, despertando nos alunos a curiosidade para a descoberta, de forma que atendem para os impactos causados pelo próprio desenvolvimento das ciências. Nesse sentido, é necessário que os estudantes do ensino fundamental, tenham acesso aos conhecimentos relacionados às ciências da natureza, que inclui, inclusive, a química, como forma de criarem as bases necessárias ao ingresso no ensino médio. Dessa forma, este trabalho descreve o resultado de uma pesquisa na qual foi possibilitado aos estudantes de uma escola rural o acesso aos conteúdos de química, no nono ano do ensino fundamental e avaliado os impactos desse acesso no desempenho dos alunos no Ensino Médio.

2. Procedimentos Metodológicos

A pesquisa foi desenvolvida em duas escolas públicas na cidade Francisco Santos/PI que não adotam o ensino e estudo de química: uma delas é a escola Isac Pereira (zona rural), que tem um total de 14 alunos matriculados no 9º ano do ensino fundamental e a outra é a Unidade Escolar Professor Mariano Da Silva Neto, cujo total de alunos matriculados no 1º ano do ensino



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

médio é 26 alunos, dos quais 40% (10 alunos) eram egressos da primeira escola. A primeira fase da pesquisa consistiu em trabalhar os conteúdos durante um ano letivo com esses alunos.

Na segunda fase, observou-se o desempenho dos alunos e um questionário foi aplicado no 1º ano do ensino médio, num total de 36 alunos,, sendo que 25% desses alunos não tiveram acesso aos conteúdos de química na primeira fase. Em seguida, compararam-se as respostas dos alunos que participaram da primeira fase com os da segunda fase e analisaram-se as notas obtidas por ambos.

3. Resultados e discussões

Esta pesquisa apresentou resultados significativos em relação ao objetivo proposto. Quando questionado aos alunos que participaram da primeira fase se tiveram alguma dificuldade em química no primeiro semestre do 1º ano do ensino médio, apenas um, correspondente a 7,1% respondeu afirmativamente, enquanto os demais afirmaram que não tiveram nenhuma dificuldade em aprender, o que foi corroborado com o resultado das notas obtidas até o dia da pesquisa, as quais indicavam que todos eles obtiveram notas para aprovação (6,0), inclusive o aluno que afirmou ter enfrentado dificuldades.

No que diz respeito aos alunos que não participaram da segunda fase, 80% afirmaram que tinham dificuldades, enquanto 20% não afirmaram não ter, sendo que as justificativas obtidas sobre as dificuldades encontradas estavam relacionada a *nunca terem visto química antes*.

Em relação aos dados obtidos na observação, ficou claro que os que participaram da primeira fase do projeto eram mais participativos, desenvolvidos e correspondiam às expectativas do professor regente da disciplina. A inserção de conteúdos da química no Ensino Fundamental, conforme preconiza os PCN, possibilita aos estudantes maiores possibilidades de obterem sucesso no ensino médio.

4. Considerações finais

A partir desta pesquisa observamos a importância da iniciação de química no ensino fundamental, pois como afirma Chassot (1992) “o conhecimento químico deve permear toda a área de ciências de 5ª a 8ª séries, e não se restringir a um semestre isolado, no final do primeiro grau, onde em geral se antecipam conteúdos do segundo grau”. O resultado desta pesquisa servirá de apoio ao Município de Francisco Santos/PI para a melhoria da qualidade do ensino na zona rural, pois pode possibilitar ao estudante constituir-se sujeito de seu próprio aprendizado, na medida em que (re) constrói conhecimento.



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

5. Referências

CHASSOT, A.I. Para que(m) é útil o nosso ensino de química. Espaços da Escola. Ijuí: UNIJUÍ, n. 5, p. 43-51, 1992.

Brasil/ Ministério da Educação. PCN/ Parâmetros Curriculares Nacionais.